

Professores: Sandro Carvalho
18/08/2012

01 – Dado um triângulo de vértices $(1,1)$; $(3,1)$; $(-1,3)$ o baricentro (ponto de encontro das medianas) é:

- (A) $(1, 3/2)$ (B) $(3/2, 1)$ (C) $(3/2, 3/2)$
(D) $(1, 5/3)$ (E) $(0, 3/2)$

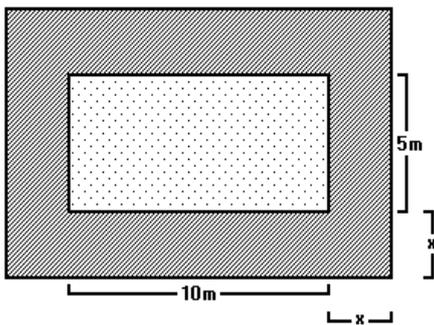
02 – A solução da equação real $9^x - 3^{x+1} - 4 = 0$ é:

- (A) $x = 0$ (B) $x = \log_3 4$ (C) $x = 1$
(D) $x = \log_4 3$ (E) $x = \log_2 5$

03 – Um pedreiro verificou que para transportar 180 tijolos usando um carrinho de mão, levando sempre a mesma quantidade de tijolos precisaria dar “x” viagens. Se ele levasse 3 tijolos a menos em cada viagem, precisaria fazer mais duas viagens. A soma dos algarismos do número “x” é:

- (A) 9 (B) 2 (C) 1 (D) 11 (E) 10

04 – Ao redor de uma piscina retangular com 10m de comprimento por 5m de largura, será construído um revestimento de madeira com x metros de largura, representado na figura a seguir. Existe madeira para revestir $87,75m^2$. Qual deverá ser a medida x para que para que toda a madeira seja aproveitada?



- (A) 9,75 m (B) 7,25 m (C) 3,75 m
(D) 3,25 m (E) 2,25 m

05 – Considere os pontos $A(0;0)$, $B(2;3)$ e $C(4;1)$. A equação da reta paralela à reta \overline{AC} , conduzida pelo ponto B, é

- (A) $x - 4y + 10 = 0$ (D) $2x + y - 7 = 0$
(B) $x + 4y - 11 = 0$ (E) $2x - y - 1 = 0$
(C) $x - 4y - 10 = 0$

06 – A função $f(x)$ do segundo grau tem raízes -3 e 1 . A ordenada do vértice da parábola, gráfico de $f(x)$, é igual a 8. A única afirmativa VERDADEIRA sobre $f(x)$ é

- (A) $f(x) = -2(x-1)(x+3)$ (D) $f(x) = (x-1)(x+3)$
(B) $f(x) = -(x-1)(x+3)$ (E) $f(x) = 2(x+1)(x-3)$
(C) $f(x) = -2(x+1)(x-3)$

07 – Sobre as sentenças:

- I. O produto de matrizes $A_{3 \times 2} \cdot B_{2 \times 1}$ é uma matriz 3×1 .
II. O produto de matrizes $A_{5 \times 4} \cdot B_{5 \times 2}$, é uma matriz 4×2 .

III. O produto de matrizes $A_{2 \times 3} \cdot B_{3 \times 2}$, é uma matriz quadrada 2×2 . é verdade que

- (A) somente I é falsa. (D) somente I e III são falsas.
(B) somente II é falsa. (E) I, II e III são falsas.
(C) somente III é falsa.

08 – Considere o sistema de equações lineares abaixo, nas variáveis x , y e z onde k é um número real fixo,

$$\begin{cases} 2x + z = 2 \\ y - 2z = 1 \\ x + kz = 3 \end{cases}$$

O valor de k para que o sistema não possua solução é:

- (a) $2/5$ (B) $1/2$ (C) $3/7$ (D) $5/6$ (E) $7/9$

09 – Um terreno de forma triangular tem frentes de 20 metros e 40 metros, em ruas que formam, entre si, um ângulo de 60° . Admitindo-se $\sqrt{3} = 1,7$ a medida do perímetro do terreno, em metros, é

- (A) 94. (B) 93. (C) 92. (D) 91. (E) 90.

10 – Dois blocos de alumínio, em forma de cubo, com arestas medindo 10cm e 6cm são levados juntos à fusão e em seguida o alumínio líquido é moldado como um paralelepípedo reto de arestas 8cm, 8cm e x cm. O valor de x é:

- (A) 16 (B) 17 (C) 18 (D) 19 (E) 20

11 – A função linear $f(x) = ax + b$ é representada por uma reta que contém o ponto $(2,-1)$ e que passa pelo vértice da parábola $y = 4x - 2x^2$. A função é:

- (A) $f(x) = -3x + 5$ (D) $f(x) = x - 3$
(B) $f(x) = 3x - 7$ (E) $f(x) = x/3 - 7/3$
(C) $f(x) = 2x - 5$

12 – Uma pessoa deseja totalizar a quantia de R\$ 600,00 utilizando cédulas de um, dez e vinte reais, num total de 49 cédulas, de modo que a diferença entre as quantidades de cédulas de dez e de um real seja igual a nove unidades. Nesse caso, a quantidade de cédulas de vinte reais de que a pessoa precisará será igual a:

- (A) 10 (B) 19 (C) 20 (D) 21 (E) 29

Professor: Jorge Alcântara

13 – “...a inflação funcionou como uma crueldade superveniente, pois os títulos não tinham correção monetária.” (L.29-31) A palavra grifada no trecho acima pode ser substituída sem provocar perda de sentido por:

- (A) porquanto (B) portanto (C) não obstante
(D) conquanto (E) consoante

14 –

Se todos os homens recebessem exatamente o que merecem, ia sobrar muito dinheiro no mundo.

O efeito de sentido da frase de Millôr Fernandes se estabelece a partir de uma relação de

- (A) finalidade. (B) concessão. (C) condição.
(D) conformidade. (E) consecutividade.

15 – Para _____, o maior desafio do ser humano são os relacionamentos na organização. Desse modo, para _____ ascender profissionalmente, preciso acabar com as diferenças que há entre _____ e _____. A sequência que completa corretamente a frase acima, segundo o registro culto e formal da língua, é:

- (A) mim – mim – eu – tu. (D) eu – eu – mim – ti.
(B) mim – eu – mim – você. (E) eu – mim – mim – ti.
(C) eu – mim – eu – você.

**A reabilitação do orgulho
Nem pecado nem falha de caráter. Pesquisas mostram que o sentimento de altivez só faz bem**

Verônica Mambrini

Os dias de falsa modéstia estão contados. O orgulho está saindo do limbo reservado aos vícios de comportamento considerados pecado ou falha de caráter graças a uma série de estudos psicológicos que acabam de sair do forno. Eles mostram que, ao contrário do que sempre se pregou, é bom se orgulhar de si mesmo e de suas conquistas e expor aos outros com altivez. Encontraram também uma função social para ele. Tradicionalmente tido como uma emoção muito individualista, o orgulho tem sido avaliado como um sentimento de importante componente agregador e um protetor natural do amor próprio.

Nas últimas semanas, o exemplo mais evidente é o do artista plástico Max, vencedor da nona edição do Big Brother Brasil, exibido pela Rede Globo. Um dos gestos característicos do novo milionário no reality show era bater o punho fechado no peito. "Desde adolescente digo que tenho orgulho de ser quem eu sou", diz. "Minha autoestima sempre foi muito grande." Um estudo de 2008, feito pelos pesquisadores Jessica L. Tracy, da Universidade da Columbia Britânica, no Canadá, e David Matsumo, da Universidade de São Francisco, nos EUA, demonstrou que os gestos associados ao orgulho são parecidos em praticamente todas as culturas. Os especialistas compararam as expressões faciais de atletas dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2004. Competidores de 37 países, incluindo cegos, exibiram feições muito semelhantes no momento da vitória.

Outra descoberta da professora Jessica, junto com o psicólogo Richard W. Robins, da Universidade da Califórnia, é que há dois tipos de orgulho: um é a

soberba, em que a pessoa se sente superior aos outros. O outro é o autêntico, que está ligado às realizações pessoais, motivado pela sensação de dever cumprido, de ser capaz de realizar bem as tarefas. A redatora Cíntia Costa usa esse sentimento a seu favor.

Quando decidiu se casar, há pouco mais de um ano, começou o blog Planejando meu Casamento, com as dicas para fazer as núpcias desejadas sem se endividar. "Muitas noivas não queriam mais casar porque não tinham dinheiro para a festa", lembra. "Lendo o blog, elas recuperaram a confiança". Outra característica do orgulho bom, afirmam os estudos, é a capacidade de inspirar e motivar outras pessoas que estão à sua volta.

O único lugar em que Cíntia é mais moderada é no trabalho. "Comemoro as vitórias em equipe e escolho com cuidado o que vou falar." As precauções de Cíntia no ambiente profissional fazem sentido - a psicóloga especializada em seleção e recrutamento Ana Carolina Maffra, da consultoria Equipe Certa, reforça que é preferível falar de resultados obtidos em um trabalho específico a desfilhar qualidades que você acredita ter. "Mas é bom ter orgulho de fazer algo benfeito, da profissão, da empresa", reforça Ana Carolina. "Isso indica autoestima."

Outra pesquisa da Universidade da Columbia Britânica, feita pela pesquisadora Jessica L. Tracy e pelo psicólogo Azim Shariff, mostrou que, nos testes, os participantes deram mais valor a um entregador de pizzas orgulhoso do que a um executivo abatido. As expressões de orgulho transmitem aos outros a impressão de sucesso, o que melhora o status social no grupo. O fotógrafo André de Menezes Trigueiro sabe do poder que exerce sobre as pessoas ao redor. "Ouço bastante que contagio os outros quando estou falando de um assunto que gosto", diz. "Não me inibo em ser o centro das atenções." André gosta de mostrar suas criações para os amigos e se considera feliz com seu trabalho. A professora de psicologia social da Universidade de São Paulo Sueli Damergian acredita que uma das coisas que diferenciam o orgulho positivo do negativo é a postura que se tem com o outro. "O orgulho positivo implicaria ser capaz de reconhecer o valor das coisas que se fez, sem se sentir superior ou com maiores direitos do que os outros", afirma Sueli.

Em outro estudo, Lisa Williams e David DeSteno, psicólogos da Northeastern University, nos Estados Unidos, convidaram 62 estudantes para um teste de QI. Depois, cumprimentaram alguns como se tivessem obtido os resultados mais altos. Na sequência, todos foram convidados a realizar mais uma série de tarefas intelectuais. Os que foram elogiados, se mostraram mais orgulhosos e confiantes. A surpresa é que esse grupo foi também o mais gentil. Para os psicólogos, o resultado indica que as pessoas se sentem mais fortes quando superam problemas. A professora Sueli alerta, contudo, para as implicações éticas desse sentimento. "O orgulho é o oposto da vergonha, ele tem uma implicação moral", afirma. Em outras palavras: orgulho é bom e todo mundo gosta - só não vale deixá-lo virar arrogância.

16 – Assinale a alternativa correta quanto ao conteúdo do texto.

- (A) O orgulho deixou de ser uma emoção coletiva e passou a ser individualista.
- (B) O orgulho foi, por muito tempo, considerado um vício de comportamento.
- (C) O orgulho negativo é definido pela psicologia como o orgulho autêntico.
- (D) A motivação de dever cumprido caracteriza-se como soberba.
- (E) Orgulho é o oposto da vergonha, porque esta tem implicação moral.

17 – Assinale a alternativa que apresenta um aspecto negativo do orgulho.

- (A) Exultação
- (B) Confiança
- (C) Autoestima
- (D) Empáfia
- (E) Motivação

18 – Assinale a alternativa em que há emprego do sentido conotativo.

- (A) “O orgulho está saindo do limbo reservado aos vícios de comportamento...”
- (B) “As expressões de orgulho transmitem aos outros a impressão de sucesso...”
- (C) “Os especialistas compararam as expressões faciais de atletas dos Jogos...”
- (D) “O único lugar em que Cíntia é mais moderada é no trabalho.”
- (E) “O fotógrafo André de Menezes Trigueiro sabe do poder que exerce...”

19 – Aponte a frase de sujeito simples e predicado verbo-nominal.

- (A) A jovem passeava tranquilamente.
- (B) Mariana fez o concurso esperançosa.
- (C) Existem grandes possibilidades.
- (D) Marcelo e Juvenal estudam animados.
- (E) Os cientistas retornaram da gruta às pressas.

20 – A respeito do emprego dos pronomes relativos, assinale a opção correta.

- (A) O pronome relativo **que** admite ser substituído por o qual e suas flexões de gênero e número.
- (B) É correto colocar artigo após o pronome relativo cujo (**cujo o** mapa, por exemplo)
- (C) O relativo **cujo** expressa lugar, motivo pelo qual aparece no texto ligado ao substantivo mapa na expressão “**cujo mapa**”.
- (D) O pronome **cujo** é invariável, ou seja, não apresenta flexões de gênero e número.
- (E) O pronome relativo quem, assim como relativo que, tanto pode referir-se a pessoas quanto a coisas em geral.

21 – Até lá, que o menor abandonado não chateie..., se colocarmos o verbo sublinhado na primeira pessoa do plural, do mesmo tempo verbal, a forma correta seria:

- (A) chateiemos
- (B) chatiemos
- (C) chateemos
- (D) chatiamos
- (E) chateiamos

22 – “Conhece-te a ti mesmo!” Esta famosa frase, se colocada na segunda pessoa do plural, teria como forma adequada:

- (A) Conhece-vos a vós mesmos;
- (B) Conheçam-vos a vós mesmos;
- (C) Conheçam a vós mesmos;
- (D) Conhecei-vos a vós mesmos;
- (E) Conhece a vós mesmos.

23 – Num elevador de um prédio da Zona Sul do Rio de Janeiro aparecia o seguinte aviso: “Para evitar acidentes neste elevador, obedeça e exija o cumprimento das normas abaixo”. O pequeno aviso traz um problema de formulação, que é:

- (A) a troca de *incidentes* por *acidentes*;
- (B) a troca de *comprimento* por *cumprimento*;
- (C) a mistura de tratamentos;
- (D) o uso desnecessário do demonstrativo *este*;
- (E) um complemento de verbos de distinta regência

24 – “... inveja calada...”(2º§), a concordância nominal segue as normas de sintaxe vigentes, o mesmo NÃO ocorre em:

- (A) carinho e amizade sincera;
- (B) amor e lealdade sinceras;
- (C) afeto e fidelidade sinceros;
- (D) bondade e zelo sincero;
- (E) generosidade e cuidado sinceros.

Redação

LIBERDADE DE ESCOLHA



Professor: Gerson Milhouse

25 – A Proclamação da República no Brasil veio colocar em questão as possibilidades de participação política consciente do povo brasileiro. Enfim, estava na ordem do dia a questão da cidadania. Sobre as formas de participação política nas primeiras décadas da República, é correto afirmar:

- (A) com a possibilidade de interferir no governo

através do voto. uma ampla campanha popular fez com que a população pobre participasse efetivamente da política representativa.

(B) a participação efetiva dos trabalhadores pobres acontecia muito mais nas revoltas urbanas do que na política representativa.

(C) os ex-escravos e os trabalhadores pobres permaneciam à margem do processo político e jamais encontraram uma forma de organização e reivindicação.

(D) os primeiros governos republicanos procuravam integrar a população de ex-escravos ao processo político, o que gerou grandes revoltas populares.

26 – “Quando, na madrugada do dia 15 de novembro de 1889, uma revolta militar depôs o ministério liberal do Visconde de Ouro Preto ninguém veio em socorro do velho e doente imperador. A espada do marechal Deodoro da Fonseca abria as portas da República para que por ele passassem os republicanos evolucionistas carregando um novo rei: o café de São Paulo.”

O texto sugere que as duas forças sociais mais atuantes no processo que resultou na Proclamação da República foram

(A) as classes médias urbanas e os republicanos evolucionistas.

(B) os militares ligados à ala revolucionária da Guarda Nacional e os proprietários de terras e de escravos.

(C) a burguesia industrial do Vale do Paraíba e os jovens “tenentes”.

(D) os latifundiários do Oeste paulista e a alta oficialidade da Marinha.

(E) os cafeicultores paulistas e os militares do Exército.

27 – A “Política dos Governadores”, iniciada, na República Velha, por Campos Sales, baseava-se no(a)

(A) domínio das elites oligárquicas estaduais sobre as populações rurais, através da repressão violenta às constantes revoltas armadas.

(B) controle exercido pelas oligarquias sobre os oficiais da Guarda Nacional, os quais influenciavam fortemente a condução da política nacional.

(C) elaboração de uma política de correção dos vícios do sistema eleitoral, advinda de articulações entre as oligarquias e o governo federal.

(D) teia de relações políticas ligada ao poder oligárquico, a qual partia do presidente e se estendia até os eleitores nos municípios tutelados pelos coronéis.

28 – “Os vaqueiros e os peões do interior escutavam-no em silêncio, intrigados, atemorizados, comovidos... Alguma vez, alguém o interrompia para tirar uma dúvida. Terminaria o século? Chegaria o mundo a 1900? Ele respondia (...) Em 1896, mil rebanhos correriam da praia para o sertão e o mar se tornaria sertão e o sertão mar (...).” Mario Vargas Llosa.

O carismático Antonio Conselheiro, de que fala o texto acima, liderou a Revolta de Canudos em 1897. Dentre

as causas dessa revolta, apontamos:

(A) o isolamento do sertanejo, o coronelismo e a luta pela posse da terra.

(B) o apoio incondicional do sertanejo à Monarquia.

(C) a impossibilidade de adaptação do sertanejo aos valores republicanos.

(D) o crescimento e a modernização da economia nordestina.

(E) a oposição contra a Igreja Católica, aliada dos monarquistas.

29 – A “Política dos Governadores”, iniciada, na República Velha, por Campos Sales, baseava-se no(a)

(A) domínio das elites oligárquicas estaduais sobre as populações rurais, através da repressão violenta às constantes revoltas armadas.

(B) controle exercido pelas oligarquias sobre os oficiais da Guarda Nacional, os quais influenciavam fortemente a condução da política nacional.

(C) elaboração de uma política de correção dos vícios do sistema eleitoral, advinda de articulações entre as oligarquias e o governo federal.

(D) teia de relações políticas ligada ao poder oligárquico, a qual partia do presidente e se estendia até os eleitores nos municípios tutelados pelos coronéis.

30 –



Observe a charge acima. A charge faz referência a um fenômeno da política brasileira nas primeiras décadas do século XX. É uma caricatura do que era denominado:

(A) “voto de cabresto”.

(D) “curral eleitoral”.

(B) “regime ditatorial”.

(E) “voto censitário”.

(C) “degola eleitoral”.